

XVI SEMINÁRIO PARANAENSE DE MELIPONICULTURA

TEMA:
"ABELHAS-SEM-FERRÃO: CONHECER,
PRODUZIR E PRESERVAR"

20 E 21 DE OUTUBRO



PERFIL DO TUBO DE ENTRADA DAS ESPÉCIES *SCAPTOTRIGONA DEPILIS* E *SCAPTOTRIGONA POSTICA*

XVI Seminário Paranaense de Meliponicultura, 16ª edição, de 20/10/2022 a 21/10/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-98-7

OLIVEIRA; Wendy Guadalín de ¹, BENITES; Alessandra Fernandes Gonçalves ², SOUZA; Tuan Henrique Smielewski de ³, PENHA; Isac Macedo da ⁴, JÚNIOR; Valdemir Domingues ⁵, TOLEDO; Wagner de Alencar Arnaut de ⁶

RESUMO

As abelhas sem ferrão possuem hábito de nidificação em troncos ocos, muros, caixas abandonadas, rochas, ninhos abandonados de cupins ou formigas e ou subterrâneos. A estrutura que permite a passagem do ninho para o meio externo é denominada tubo de entrada, mas nem todas as espécies contêm esta estrutura. O tubo facilita a identificação de espécies ou mesmo o nome popular pode estar relacionado a tal característica, como por exemplo o nome popular tubuna (*Scaptotrigona bipunctata*). O tubo geralmente é construído de cerúmen (cera + própolis) e o formato e tamanho podem variar de acordo com a espécie. O objetivo desta pesquisa foi avaliar e comparar as características bionômicas como comprimento, diâmetro de abertura vertical e horizontal, e a espessura dos tubos de entrada das espécies *Scaptotrigona depilis* e *Scaptotrigona postica*. A pesquisa foi realizada no Laboratório de Apicultura e Meliponicultura localizado na Fazenda Experimental de Iguatemi, pertencente à Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná, Brasil, no período de novembro de 2020 a maio de 2021. Foram utilizadas oito colônias, quatro colônias de *Scaptotrigona depilis* e quatro de *Scaptotrigona postica*. Para realizar as medidas foi utilizado um paquímetro digital. Para medir o comprimento total do tubo de entrada a haste de profundidade era encostado ao ninho e percorria até o limite do tubo de entrada, para o diâmetro de abertura vertical e horizontal foram realizadas com a orelha fixa e orelha móvel do paquímetro digital, nos permitindo obter uma medida mais precisa. Para se obter as espessuras foram retiradas duas medidas por tubo de entrada de forma aleatória, desde que não fossem do mesmo lado. Ao total foram realizadas sete observações em cada colônia, estas feitas uma vez ao mês/colônia. Ao final de cada coleta, os dados foram tabulados em planilhas de Excel e submetidos ao teste de normalidade Shapiro-Wilk e os dados paramétricos a ANOVA e os não paramétricos Kruskal-Wallis. Podemos observar as médias para o comprimento total de 35,67 mm, 19,03 mm

¹ Graduanda em Zootecnia pela Universidade Estadual de Maringá, wendyguadalínoliveira@gmail.com

² Pós- graduanda em Zootecnia pela Universidade Estadual de Maringá, contato.alessandrabenites@gmail.com

³ Pós Graduando em Zootecnia pela Universidade Estadual de Maringá , tuan.henrique@gmail.com

⁴ Pós Graduando em Zootecnia pela Universidade Estadual de Maringá , macedoisac9@gmail.com

⁵ Graduando em Zootecnia pela Universidade Estadual de Maringá , ra100158@uem.br

⁶ Professor titular do Departamento de Zootecnia pela Universidade Estadual de Maringá, abelha.vagner@gmail.com

para o diâmetro de abertura horizontal, 22,86 mm diâmetros de abertura vertical, 1,29 mm para espessura 1 e 1,21 mm para espessura 2 na espécie *S. depilis*. Para a *S. postica* as médias foram de 34,41 mm de comprimento total, 20,32 mm de diâmetro de abertura horizontal, 22,86 mm de diâmetro de abertura vertical, 1,22 mm para espessura 1 e 1,16 mm para espessura 2. Conclui-se que as características bionômicas de tubo de entrada de *S. depilis* e *S. postica* foram semelhantes na região de Maringá-PR.

PALAVRAS-CHAVE: Arquitetura do ninho, Abelhas nativas, Bionomia, Meliponini

¹ Graduanda em Zootecnia pela Universidade Estadual de Maringá, wendyguadalinoliveira@gmail.com
² Pós- graduanda em Zootecnia pela Universidade Estadual de Maringá, contato.alessandrabenites@gmail.com
³ Pós Graduando em Zootecnia pela Universidade Estadual de Maringá , tuan.henrique@gmail.com
⁴ Pós Graduando em Zootecnia pela Universidade Estadual de Maringá , macedoisac9@gmail.com
⁵ Graduando em Zootecnia pela Universidade Estadual de Maringá , ra100158@uem.br
⁶ Professor titular do Departamento de Zootecnia pela Universidade Estadual de Maringá, abelha.vagner@gmail.com